

Entrevista a João Brites em 3 partes:

- 1) Bilan de l'experiencia d'observation
- 2) Processus du Purgatoire
- 3) Qu'est-ce qu'^{être} l'observateur

A.C. Santos - releve a experiencia longa do Bando de receber, de integrar a comunidade.

P. - Quel o impacto da presença de Argos?

R. JBrites - Um território ocupado. Adaptação de todos às presenças. Porque não se pode fazer de uma outra forma? O processo a seguir ~~contra~~ aproveitar do "corrente" e navegar com ele. Não se temo feito desta maneira: "qui recebe e qui está aqui". Uma presença alargada. Os actores fazem porque partilham a atenção do encenador.

Não é possível "quantificar" o impacto da presença e interagir com os observadores.

2) Processus du Purgatoire.

Como uma provocação ao Ministério - Plano quinquenal e não quadrienal.

Plano de há muito pensado, uma obra universal

em um texto, o montagem dos actos, as cenas, as acções

le dispositivo scenográfico. - noção de spine de Euler, combain de passage - transitoire. DRAMATOGRAPHIE

os percursos ao lieu d'une implantation.

la distribution - conviction dans le choix des acteurs, ça commence par là - le plan. As distinções líricas e técnicas dos 4 actores.

O coro e a importância na produção do espectáculo.

Direction de l'acteur - poussa, conditionne - mais il n'y a pas un personnage, il ne "matérialise" pas l'acteur - il se montre dans le processus à partir de leur profil que JB connaît déjà.

O coro: trabalhar com tanta gente que se inicia na spectacula teatral - Experiencia anterior y músicos que faziam de actores.

Diffusion et transmission - a situação actual em Portugal - o imediatismo e dificuldade de divulgação (condições e descomprometimento, transmissão - para continuar.

3) 'qu'est-ce que le metteur-en-scène observe?'
 Qui. Observation sensible, émotionnelle
 Observer s'est vu son chemin / observer s'est été lui émotionnellement
Je travaille par la mémoire

La préparation de l'acteur s'est de le faire s'observer

Trouver les mots pour dire et parler de théâtre, du spectacle (par les acteurs, le metteur-en-scène etc)

La construction d'un langage pour parler du phénomène.

L'observation et la multiplication des sens.

Se placer d'une autre perspective, inhabituelle, faire de ce lieu son lieu.

A particip~~er~~ do encenador - mapa, geografia do espetáculo.
 que se vai transformando.

PAUSA

Bilan commun sobre o processo e a observação

Espectadores: as duas iniciais - confusas no início, mas muitas perguntas surgiram - porque estão eles (os actores etc.) a fazer isto, desta maneira. A observar pde as coisas em perspectiva. Observar as condições do trabalho, unidas pelo grupo criativo.

① Como se sentiram no grupo de observadores? ② Sentiram encaixar de comunidade, mas os outros eram individuais, olhavam de maneira diferente.

③ - como foi o processo de notar? Notas imediatas ou notas depois de observar. Sentiram falta de conversas no grupo.

ALUNOS - são também atores.

Lusna - começa pela língua - não percebeu canalizar a atenção para outros aspectos (gestos etc.). O trabalho de ensaio, da ambiente e das relações mudado pelas circunstâncias de língua. A comunicar é desafiado, é preciso perguntar. Rocketbook é um bom instrumento. Não foi mas não usar outros ferramentas (fotos, google)
 A incorporar na me improvisação de aspectos captados na observação.

Conducts - como atriz sente e fala os actores, neste momento mesmo. Eles fazem parte do grupo! Como observadora, foi trilha e experiências disso, mas sempre individualmente. Aqui havia outros e fizeram o mesmo. Observou também o lugar do Hinton dentro do processo coletivo e no Argos. O uso do Rocketbook é bom, mas teve saudades do livro/caderno e a possibilidade de manipular para trás e para a frente. mencionou também a questão de variação linguística. Quase se esqueceu de tomar notas.

Fabiane - dificuldade em encontrar o seu lugar de observador. As notas e a diversidade de línguas que usou, respondendo às energias e à atmosfera do processo. Foi uma performance a registro, dificuldade em distanciar-se e estar no lado da observação.

MEDIADORES

Perinne - confusão linguística no primeiro dia, foi encontrar o seu lugar. Ponto de vista de quem vai colher este grupo ARBOS no Teatro Nacional de Bretagne. Notas foi difícil e não percebe o que será feito com elas.

PAULA - parte mais interessante do observar foi descobrindo o processo de dramaturgia ("dramatopatia") na construção do espetáculo. A escrita e o que escrever foi uma interrogação. Tomar decisões sobre tomar notas. Gostou do Rocketbook.

Hinton - a dupla realidade: através de camera e directa. A operação de unijudo afastou-o do "real", dos detalhes, mas फिरar é observar e é anotação.

ARTISTAS

João Neca - agradecimentos pela "touching weev". See us though your eyes. Faltz de momentos de troca, discussão. A importância de descobrir do método de anotação que mostra que olhar e ver é diferente e ajuda a treinar o olhar. A importância de se mostrar aos investigadores.